

GAZETA PARANAENSE

—ANNO XI.—

Publicação Diária—Organ do Partido Conservador.

—NUM. 110.—

—BRAZIL—

Propriedade e direcção de Benedicto Carrão.

—BRAZIL—

Assignaturas para a cidade : anno..... 10\$000 rs.
" " " semestre... 6\$000 "
Pagamento adiantado. Os Srs. assignantes têm 25 % de abatimento em seus annuncios.

QUINTA-FEIRA
19 de Maio de 1887.
—PARANA—CURITYBA—

Assignaturas para fóra : anno..... 12\$000 rs.
" " " semestre..... 7\$000 "
Typographia e Escriptorio Rua da Imperatriz N.º 87.
Endereço telegraphico : —GAZETA—

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVINCIAL

Expediente da presidencia no mez de Maio de 1887

Dia 10

Acto :

O presidente da provincia concede ao bacharel Manoel d'Alencar Guimarães, promotor publico da comarca de Ponta Grossa, 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, conforme requereu. —Communicouse.

—Ao Sr. capitão Francisco José de Almeida Lopes, presidente da camara municipal de S. José da Boa Vista — Constando do officio que v. s. dirigiu-me que não houve seguado escrutinio para completar-se a eleição de vereadores desse municipio, de modo que não se acha constituida e por isso não pôde funcionar a nova camara, nesta data expeço as necessarias ordens para verificar-se o mesmo 2º escrutinio, depois do qual será empossada a nova camara e tomara ella conhecimento das excusas ou impedimento dos vereadores e juizes de paz, a que v. s. se refere.

Convindo levar os factos ao conhecimento do governo imperial e verificar quem deu causa a não ter havido 2ª eleição, cumpre que v. s. preste com urgencia minuciosas informações a este respeito e remetta-me cópia de todos os papeis relativos a primeira eleição, inclusive a acta da apuração de votos e tudo que constar sobre a reclamação havida contra a mesma eleição.

—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Castro— Queira v. s. prestar-me com urgencia minuciosos esclarecimentos sobre a reclamação havida contra a eleição ultima de vereadores do municipio de S. José da Boa Vista, que agora vim a saber que versou sobre o primeiro escrutinio, convindo que v. s. remetta-me por cópia todos os papeis existentes nesse juizo com relação a mesma reclamação, inclusive o accordao do tribunal superior sobre a decisão de v. s.

—Ao Dr. juiz de orphãos do termo de Paranaguá— Em

solução ao seu officio de 7 do corrente meiz communico a v. s. que nesta data expeço ordem a thesouraria de fazenda mandando pagar a Luiz Agner de Castro e Silva a quantia de 25\$ pelo seu transporte a villa de Guaratuba afim de assistir na qualidade de promotor ad-hoc o encerramento da matricula d'escravos que teve lugar em 30 de Março ultimo.

—Ao agente da companhia de navegação a vapor em Paranaguá— Mande v. s. dar passagem de prôa até a côrte em um dos vapores dessa companhia e por conta do ministerio da marinha ao cabo de imperiaes marinheiros Joaquim Manoel Ferreira que se acha empregado na escola de aprendizes marinheiros dessa cidade—Communicouse ao commandante da escola de aprendizes marinhaes.

—Ao conselho de qualificação da guarda nacional da parochia da villa da Palmeira — Pelo officio que dirigiu-me o conselho de qualificação da guarda nacional da parochia da Palmeira em data de 25 de Abril ultimo, fiquei inteirado de haver o mesmo terminado naquella data seus trabalhos.

—Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Castro— Litterado pelo officio de v. s. de 2 do corrente, de nao se haver reunido no dia marcado por esta presidencia os conselhos de qualificação da guarda nacional das parochias do Jatahy e S. José da Boa Vista declaro-lhe que tenho designado para aquelle fim, o dia 20 de Junho proximo vindouro, convindo portanto que, nesse sentido, v. s. expeça as necessarias ordens.

Dia 11

Acto :

O presidente da provincia concede a José Leite Bastos, professor publico ultimamente removido da escola do Rio das pedras, no municipio de Paranaguá, para a villa de Palmas, 2 mezes de licença, com o desconto em seus vencimentos na forma da lei, para effectuar a precisa mudança— Communicouse.

—O presidente da provincia concede a Laurindo Dias Pedroso a exoneração que pediu do lugar de passador do rio Iapó e nomeia para o substituir o cidadão Mauricio Rodrigues de Camargo — Communicouse.

—A' thesouraria de fazenda— Por conta do credito de Rs. 7:900 concedido para diversas obras no quartel do 3º regimento de artilharia e a vista e as cinco inclusas contadas em duplicata, apresentadas pelo engenheiro encarregado das obras militares da provincia, mande v. s. pagar a quantia de 450\$000 proveniente de materiaes comprados para as mesmas obras ; sendo 242\$000 a Manoel Soares Gomes; 97\$200 a Fernando Egg; 37\$000 a José Henkes ; 50\$560 a Augusto Gerhord, e finalmente 20\$800 a W. H. A. Peters.

—A' mesma— Ao thesoureiro das loterias Eduardo Augusto de Vasconcellos Chaves, mande v. s. entregar a quantia de Rs. 7:500\$000, beneficio da 12ª loteria em favor das obras da igreja matriz da cidade de Ponta Grossa recolhida para os cofres dessa repartição pelo representante do agente geral das mesmas loterias.

—Ao vigario da parochia da Palmeira— Accuso recebido o officio de 4 do corrente, acompanhado dos mapas de casamentos, batizados e obitos, verificados nessa parochia, durante o primeiro trimestre do corrente anno.

Dia 12

Acto :

O presidente da provincia, attendendo ao que me requereu D. Maria Eulalia de Souza, professora da escola promiscua do bairro do Itapema, municipio de Antonina, resolve conceder a petição a 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicouse.

—A' thesouraria de fazenda.— Mande v. s. abonar ao 2º tenente do 3º regimento de artilharia a cavallo, Manoel Jose Alves Rodrigues, para lhe ser descontada na forma da lei, a importancia correspondente a 3 mezes do respectivo soldo, conforme autorizou o ministerio da guerra em telegramma de 11 do corrente.

—A' mesma.— Mande v. s. pagar as inclusas contadas que acompanha o officio do Dr. inspector de hygiene, na importancia de rs. 2:730\$550, provenientes das despesas feitas em diversas localidades da provincia em consequencia do apparecimento da variola.

—A' mesma.— A' vista do incluso recibo, mande v. s. pagar ao quartel-mestre do 2º corpo de cavallaria a quantia de dois mil e quinhentos rs. (2:500) despendida com o transporte de 27 volumes remetidos ao mesmo corpo pela intendencia da guerra.

—A' mesma.— Queira v. s. informar, com urgencia, o incluso requerimento que ao ministerio da guerra dirige o 2º tenente ajudante do 3º regimento de artilharia a cavallo, Manoel José Soares, pedindo o pagamento da quantia de 260\$000, a que attingio uma consignação de 20\$ mensaes que estabeleceu na provincia de Matto Grosso e q' lhe foi descontada de seus vencimentos desde Maio de 84 a Maio de 85, tendo entretanto sido suspensa em 1º de Maio d'aquelle anno.

Sobre o mesmo assumpto já existe n'essa thesouraria um requerimento do supplicante para ser informado.

CORRESPONDENCIA DO SECRETARIO

—Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Campo Largo— De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, rogo a v. s. que com a possivel brevidade, remetta a repartição a meu cargo o mappa dos guardas nacionaes ultimamente qualificados para o serviço activo e da reserva d'essa comarca.

VARIEDADE

AMOR POBRE

Para comprar esse ramillete, elle, pobre diabo enamorado da bella commediante, tinha supprimido durante um meiz inteiro o magro paosinho do seu almoço no escriptorio, vendendo os seus poucos livros, empenhado no Monte de Socorro o ultimo coichão do seu catre de ferro, pedido emprestado a todos os camaradas, absolutamente renunciado a sopa e a sobremeza apoz seus jantares nas *Quatro Marmitas*, da rua Lamerune.

Tao magro já, elle chegara, por causa das noites sem sono e dos repastos minguados — a ser mais magro ainda.

Nao importa ! tinha podido comprar o ramillete de 150 francos !

— Nao os ha mais baratos ! dissera a vendedeira :

—E mandar leval-o— 10 francos mais !— ao camarim da actriz, pela porteira do theatro.

Agora, as magnificas rosas, completamente desabrochadas, semelhantes a bocças de bellos gigantes, floresciaem perto da adorada.

Todas as noites, havia tres dias, elle vinha no theatro perguntar pela resposta.

Ah ! é que elle se não limitára a enviar flores; por baixo das rosas metterá uma cartinha, uma carta louca, desorientada, sincera, onde se exasperavam todos os seus desesperos.

A primeira noite, quando a porteira lhe respondeu :

— Não ha resposta !

Elle não se espantou.

A formosa deidade não tinha tido tempo de escrever, mesmo uma palavra.

Na segunda noite, nada ainda !

Nada ainda na terceira !

Elle afastou-se cabisbaixo, com vontade de chorar.

Qué ! então não tinha pena delle ?

Não se commovera com a narração de tantos soffrimetos, com supplicas tao humildes ?

Elle pedia tão pouco, no entanto ! algumas palavras— *Eu lastimo-o* ou *Não morra*.

Como era cruel para com elle, miseravel !

Subindo a rua dos Martyres, elle ia assim scismando no seu quarto frio, no leito agora tao duro, sem colchao, no leito sempre solitario.

Mas nao, não, ella devia ser tao boa quanto era tao bella.

Nao respondera hoje, havia de responder amanha.

Certamente, havia de escrever-lhe.

Duas ou tres linhas talvez misericordiosas.

Com que reconhecida ternura elle cobriria de beijos a querida carta perfumada !

Sim, sim, amanha.

Era preciso nao desesperar.

Oh ! elle não sentia ter vendido a sua roupa, pedido emprestado, padecido fome, estar tao pobre, tao magro, visto como havia do ter, graças ás rosas compradas, a incomparavel alegria de ser consolado por ella !

N'esse momento, indo atra-

vessar o *boulevard* exterior, uma ramilheira sahio de uma *brasserie*, uma d'essas mulheres que offerecem ás mesas dos cafés, ás portinholas dos *fiacres*, flôres revendidas a baixo preço pelas porteiras ou pelas *labilleuses* dos theatros de segunda ordem.

Elle soltou um grito !

Murcho, amarfanhado, triste, o seu ramilhete, elle o reconhecia, e comprou-o — o ultimo franco ! — e, á luz de um reverbero, com as mãos tremulas e os olhos cheios de lagrimas, encontrou a carta, que ella não tinha lido, nas rosas que ella não tinha respirado !

CATTULLE MENDÉS.

NOTICIARIO

TELEGRAMMA

SERVIÇO ESPECIAL DA GAZETA

Lapa, 17 de Maio.

Hoje chegou aqui S. Ex. o Sr. Dr. Faria Sobrinho, digno presidente da provincia, de sua viagem ao Rio Negro onde fizeram á S. Ex. estrepitosa recepção. A quella villa S. Ex. foi acompanhado por muitos amigos aqui residentes. No Rio Negro S. Ex. visitou a casa da camara e a igreja, passando mais tarde para outra margem do rio, na balsa.

Hoje S. Ex. teve aqui outra brilhante recepção. Estão levantando um corêto em frente a residencia de S. Ex. para alli postar-se a banda musical. Todas as noites tem havido iluminação.

O Dr. Leocadio José Correia — Hontem, anniversario do fallecimento deste humanitario medico, mandaram, por esse motivo, a familia e alguns amigos do saudoso paranaense rezar missas a que assistiram seus parentes e numerosos amigos do finado.

Cholera-morbus — Conforme declarou o ministerio do imperio em telegramma de 17 do corrente, devem ter livre pratica os navios procedentes das Republicas Argentina e do Uruguay sahidos depois do dia 1º deste mez.

O nihilismo na Russia — Na Russia foi descoberto um novo trama nihilista.

Effectuaram-se umas quaranta prisões.

Os conspiradores eram todos moços da marinha, do exercito, e dos collegios militares.

Tres delles seriam enforcados em 24 horas.

O projecto era estender um cabo minado no caminho do czar quando este sahisse do palacio.

Um accusado (da marinha) degolou-se para não denunciar os companheiros.

A alma da conspiração era uma judia muito bonita, di-

zem, e que estava havia pouco tempo em S. Petersburgo.

Foi presa tambem.

Estes moços que parece terem aproveitado o triste exemplo que lhes deu a Escola dos *Cadetes* de *Sophia*, estavam em relação com as escolhas de estudos superiores de Kiew Kharkow e Odesa.

A conjuração foi descoberta por acaso . um dos socios deixou cahir sobre um banco uma lista dos camaradas.

Falla se dissò na capital moscovita com grande mysterio.

O imperador e sua familia estão bem e vão todas ás noites no teatro.

Loteria da provincia.

A 17 extrahiu-se a 13.ª loteria d'esta provincia, em beneficio da matriz nova de Curitiba, cujo resultado foi o seguinte :

1296 . . .	15:000\$
5718 . . .	3:000\$
4726 . . .	1:000\$
9310 . . .	500\$
5527 . . .	500\$
655 . . .	200\$
8564 . . .	200\$
4593 . . .	200\$
2370 . . .	200\$
5509 . . .	200\$

1000000

7203	5861	2:93	5576
390	8213	4724	3269

500000

4692	7457	5445
2376	1398	3426
7023	4856	459
5752	449	7619
1327		488

400000

1291	1294	1298
92	95	99
93	97	300

200000

5711	5714	5717
12	15	19
13	16	20

Approximações

1295 — 200\$	5717 — 30\$
1297 — 200\$	5719 — 30\$

Os numeros terminados em 96 tem 15000.

Os numeros terminados em 18 tem 10000.

Os numeros terminados em 6 e 8 tem 5000.

Exceptuando os premios com 15 e 10\$.

O testamento de Liszt

As folhas allemãs acabam de publicar o seguinte testamento, com que falleceu o grande pianista Liszt :

«Nomeio a princeza Sayn-Witgnstein, *née* Ivanyska, minha herdeira universal, e deixo ao seu cuidado o examinar e publicar os meus manuscritos.

Faço uma unica excepção para as sommas depositadas na casa Rothschild, de Pariz, sommas que desejo sejam entregues e immediatamente a minhas filhas Blandina Ollivier e Cosima Bulow que até hoje só d'ellas tem usufruido os juros; estes são os presentes de nupcias, que offerço a minhas filhas.

A minha herdeira universal dará a minha mãe, enquanto ella for viva, uma annualidade egual á que de mim recebia.

Peço á princeza Sayn-Witgnstein que cumpra as minhas ultimas vontades e que faça entrega aos meus parentes e amigos dos objectos que lhes destinei. — Weimer, 15 de Agosto de 81. — *Frans Liszt*.

Pena original — O jury de Augusto Kentuhy (Estados Unidos) condemnou um homem por vagabundo, gatuno e insolente a ser vendido em hasta publica por um periodo de setenta e cinco dias e pelo maior lanço.

Si a moda pega...

Vapor para Montevideo

— Communica-nos o amavel proprietario do Grande Salão, que teve do agente da Companhia Nacional de Navegação a vapor, um telegramma avisando que o paquete que deverá passar em Paranaguá a 26 deste, já irá até Montevideo, visto ter desapparecido o *cholera* na Republica Uruguay.

A escravidão — Foi abolida : na Austria e possessões em 1872, na França e possessões em 1794, na Inglaterra e colonias em 1834, nas Indias Orientaes em 1838, na Bolivia em 1826, no Perú em 1827, no Mexico em 1828, em Venezuela em 1853, nos Estados Unidos em 1873, em Cuba em 1886. Tem tido no Brazil a seguinte marcha : prohibição do trafico em 1831 ; leis repressoras do trafico em 1850 ; libertação do ventre em 1871 ; libertação dos sexagenarios em 1885.

Em seguida a estes dados estatisticos, publicados pela *Propaganda* de Juiz de Fóra julgamos opportuno transcrever o que sobre a escravidão em nosso paiz disse *Le Constitutionnel*, orgão da direita republicana em França :

« Assistimos desde alguns annos no Brazil a uma destas transformações que mudão radicalmente as bases do sistema economico de qualquer paiz. A escravidão, que existe no Brazil desde a origem das colonias, está em vesperras de desapparecer sem agitação, gradualmente, exemplo unico na historia desta nefasta instituição.

« Em toda a parte, nas colonias francezas, como nas inglezas e sobretudo nos Estados-Unidos, tem sido depois de terriveis crises e de guerras fraticidas que se tem visto desapparecer a escravidão.

No Brazil, ao contrario, a escravidão desapparece mui rapidamente. Já algumas provincias não contão nenhum escravo.»

Antidoto para veneno

Lê-se na *Pacotilha* de 1º de Abril :

Mais um antidoto para o veneno da cobra.

Uma pílula grande feita com summo de limão e mercurio.

« Eis aqui como procedem os conservadores no Brazil, de tal modo que quando se souber na Europa que os conservadores estão no poder, será erro acreditar que o paiz entra em periodo de estagnação e de atrazo.»

«... Alem disto a lei Sarai-va, que o Sr. Cotegipe fez votar logo á sua entrada, é para produzir em curto espaço a extincção definitiva da escravidão no Brazil, se fôr rigorosamente applicada, e parece difficil deixar de fazel-o, attento o interesse que a opinião publica liga a este assumpto.

« Póde pois esperar-se que em breve o Brazil offereça ao mundo admiravel espectáculo d'um povo, cuja principal industria, a agricultura, assentava ainda ha poucos annos no regimen da escravidão, libertar todos os seus escravos, transformar todo o seu trabalho, sem que soffra o equilibrio economico do paiz, sem a menor crise social, sem o menor abalo politico.»

(Do *Jornal da Parahyba*.)

Estadas — Acha-se nesta capital o nosse digno e distincto amigo Sr. capitão João Eugenio Gonsalves Marques, a quem apresentamos os nosos cumprimentos.

Vindo de Montevideo, onde é socio de uma importante casa commercial, está entre nós o nosso comprovinciano Sr. Manoel Pereira de Azevedo.

Comprimentamol-o

Bravura. — Um militar hespanhol sahio uma noite de um restaurante onde puzera-se entre as dez e as onze.

Ao dobrar um becco proximo viu um *frade de pedra* em um recanto e, cuidando que fosse algum malfeitor que o esperava, puxa da espada e grita :

— *Hombre, tira-te d'el caminho que yo me voy a pasar !*

Não obtendo resposta alguma avança e começa a distribuir pranchadas na pedra.

De repente vê luzirem, pelo attrito algumas faiscas, e mais ligeiro que um coelho deita a correr dizendo :

— No, picaro mio ! Yo no me bato á espada com el que trace armas de fuego !

Doutora chilena. — O governo chileno concedeu a pensão de 1,000 pesos annuaes por cinco annos e passagens de ida e volta a Pariz, Berlin e Vienna á doutora d. Ernestina Perez Barahona, para que se dedique ao estudo de gynecologia e partos.

Antidoto para veneno — Lê-se na *Pacotilha* de 1º de Abril :

Mais um antidoto para o veneno da cobra.

Uma pílula grande feita com summo de limão e mercurio.

Diz a *Gazeta de Amparo* que um individuo mordido por uma jararaca, cinco minutos depois nada via, e tomando a pílula, que com difficuldade engoliu, recuperou a vista e restabeleceu-se completamente.

Barbaridade. — Em Colle-rra, Hespanha, foi commettido um crime repugnantissimo.

Uma creança de 11 annos, á hora do almoço, pedia um pedaço de chouriço a mãe, mas esta deu-lhe uma sardinha assada.

A creança recusou, a chorar, a sardinha; e a mãe, uma fera enfurecida, cravou uma faca no ventre do filho, que foi conduzido ao hospital em perigo de vida.

Tem graça. — A policia de Metz procedeu recentemente a uma inspecção de todas as cigarrarias da cidade. Em quasi todas encontrou grande numero de cachimbos de barro representando o general Boulanger, sendo o mais gracioso do caso que todos eram de industria allemã.

A lei de Lynch — Houve ultimamente nos Estados-Unidos mais duas applicações da lei de Lynch.

A primeira teve lugar em Peavenworth, no Hansar.

No dia 30 de Janeiro, 75 homens a cavallo, armados e mascarados, atacaram a cadeia, forçaram o carcereiro a abrir-lhes as portas, e arrancaram depois do carcereiro um negro, que nesse mesmo dia fôra preso por crime de estupro, e amarraram-lhe depois ao pescoço uma corda, atando a outra extremidade á cauda de um cavallo.

O grupo percorreu depois as principaes ruas da cidade, até que o negro expirou.

Ao romper da manhã, quando os habitantes da cidade abriram as portas, depararam com o cadaver, que estava gelado.

Largas nodos de sangue marcavam nas pedras das ruas o caminho que os «lynchers» tinham percorrido.

A segunda applicação da terrivel lei teve lugar em Louisville.

Soffreu-a um tal Cormisk que assassinara uma formosa rapariga, da cidade, que preferira um irmão delle.

A multidão atacou furiosa a cadeia e despedaçou a s grades a martello.

Arrastou depois Cormisk para a rua, amarrou-o sobre um cavallo e partiu com elle.

No dia seguinte encontraram o cadaver do criminoso pendente d'uma arvore n'uma campina proxima.

Para-balas. — A commissão de melhoramentos do material do exercito na Austria tem procedido ultimamente a curiosas experiencias para conhecer da vantagem da applicação da nova arma defensiva que o seu inventor denominou *para-balas*.

Esse *para-balas* compõe-se de uma especie de jaquetão da espessura de poucos centimetros innito leve, guaneido de uma lella metallica e cheio de algo-

dão. Esse algodão é manipulado com certos reactivos químicos, que o tornam impenetrável ás balas de espingarda.

Nas experiencias a que se procederam o mez passado, dos muitos tiros atirados contra o para balas, apenas uma bala o atravessou.

Padre Nosso de um bebado.— Santo abafadinho, que estás na quartola, purificado sejas, sem agua, venha a nós o vosso liquido, para ser bebido á minha vontade, assim na taberna como em casa. Tres quartinhos por cada hora nos dá hoje; perdoame as vezes que te bebo menos, assim como te perdoo o mal que ás vezes me fazes; não me deixes cahir, atordado, mas livra-me da policia. Amen.

Mulher com chifre—Em Hyères, ilha do Mediterraneo havia uma mulher que tinha na cabeça e de nascença um chifre perfeitamente conformado, como o dos cabritos.

Naturalmente a mulher affigia-se e envergonhava-se com semelhante appendice extra-humano e procurava por todos os modos livrar-se d'elle, mas inutilmente.

A fim a l pode conseguir meios de ir a Pariz e alli foi operada por um cirurgião do hospital de S. Luiz, que fez a ablação do cornigero enfeite, sem accidente grave para a doente.

O chifre tinha 21 centímetros e era semelhante ao de um byrco.

Foi depositado no museu pathologico do hospital.

A sciencia cita diversos phenomenos destes.

Livraria Paranaense.— Inaugura-se hoje, á rua da Imperatriz n. 91, a nova Livraria Paranaense, da qual são proprietarios os Srs. Luz & C^a.

O novo estabelecimento está elegantemente montado e tem, no genero, um variado e rico sortimento.

EDITAL

Thesouraria de Fazenda do Paraná, 3 de Maio de 1887.

Por esta repartição se faz publico, na conformidade do art. 5 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880, que, perante o conselho creado pelo mesmo decreto se receberão propostas em cartas fechadas até ás 12 horas da manhã de dia 20 de Junho, proximo futuro, para o fornecimento, conforme as relações abaixo de viveres e forragens para as praças e annuaes dos corpos da guarnição e fortaleza desta provincia no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em duplicata e conter, por extenso, os preços de cada genero e a condição de que os proponentes se sujeitão a multa de 5 % na forma do art. 10 do citado decreto si deixarem de comparecer para assignarem os respectivos

contractos dentro do prazo que fór annunciado.

Alem dessa declaração, as propostas deverão ter a indicação da casa commercial do proponente. Só poderá concorrer ao fornecimento de que se trata quem habilitar se previamente, exhibindo em requerimento dirigido ao presidente do conselho: 1º documento de haver pago, em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido e dali em diante, todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de 2 mezes seguintes; 2º documentos que provevem possuir bens de raiz, moveis e semoventes, mercadorias ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento, salvo si apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso em que seus bens não sejam sufficientes para tornar-o effectivo.

Os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos no lugar em que for designado pelos respectivos commandantes, e depositarão na thesouraria de fazenda, como caução a quantia que for arbitrada pelo conselho.

Com as propostas apresentarão os concurrentes as amostras dos generos que pretenderem fornecer e estes deverão ser de 1ª qualidade.

Os fornecedores serão obrigados a vender os generos, pelos preços do contracto, aos officiaes da guarnição e da fortaleza (art. 3 do decreto n. 7685 de 20 de Outubro de 1880.)

Relação dos generos a a que se refere o edital acima.

- Aguardiente, litro
- Aletria, kilo
- Ameixas passadas, kilo
- Arroz de Iguape, kilo
- Assucar refinado de 1ª, qualidade de kilo
- Dito dito de 2ª, kilo
- Dito dito de 3ª, kilo
- Azeite doce de Lisboa, litro
- Dito dito fino, garrafa
- Bacalhão, kilo
- Banana ou ca anja—Uma.
- Bauha americana, kilo
- Batatas doces, kilo
- Batata ingleza, idem.
- Café em grão—kilo
- Dito moído—kilo
- Carne secca do Rio Grande—kilo
- Dita Whithes, kilo
- Carne secca da terra—kilo
- Chá da India—kilo
- Dito preto—kilo
- Cevadilha—kilo
- Cerveja nacional—garrala
- Farinha de mandioca—litro
- Feijão branco—litro
- Figos passados—kilo
- Araruta—kilo
- Biscoutos de araruta—kilo
- Ditos da terra—kilo
- Bolachinhas americanas—kilo
- Borrachos ou pombos—um
- Chocolate commum—kilo
- Chocolate de musgo—kilo
- Franço—um
- Gallinha—uma
- Gelée de gallinha—kilo
- Gelée de mão de vacca—kilo
- Gelée de marmellos—kilo
- Gelée de musgo—kilo
- Goiabada em latas grandes—kilo

- Leite—litro
- Lacre—pán.
- Lima doce—uma
- Limão doce—um
- Limão azedo—um
- Macarrão, kilo.
- Maizona—kilo
- Manteiga ingleza 1ª qualidade—kilo
- Marinellada nacional,—kilo
- Matte em folha—kilo
- Matte em pó—kilo
- Ovos—um
- Pão—kilo.
- Passas—kilo
- Pão de loth torrado—kilo
- Peixe salgado—kilo
- Queijos da terra de kilo—um
- Roscas de 1ª qualidade—uma
- Soda—kilo
- Sal—litro
- Tapioca—kilo
- Verduras e tempêro—ração
- Vinagre de Lisboa—litro
- Dito tinto, gramina
- Dito branco, gramina
- Vinho Madeira—gramma
- Vinho tinto de Lisboa—garrafa
- Dito Malaga—gramma
- Dito fino do Porto—gramma
- Carne verde—kilo
- Dita sem osso—kilo
- Toucinho da terra—kilo
- Feijão preto—litro
- Milho—kilo
- Carne de porco, kilo.
- Dita de carneiro—kilo

ra Pa forragem e ferragem dos animaes

- Alfafa—kilo
- Fuba, kilo
- Capim secco, kilo
- Ferradura, uma
- Cravos—cento
- Farelo de trigo—kilo

Para diversos misteres

- Alvaiade, gramma
- Colnetes de metal para papel caixa
- Enveloppes, cento
- Papel almasso pautado, fiime—resina
- Papel matta-borrac, folha.
- Papel almasso liso—resina
- Dito de Hollauda, caderno
- Dito cartão para embrulho, mão
- Obreias em hostias, caixa.
- Pennas Maillet n. 10, caixa
- Lapis preto, duzia
- Ditos de cor, duzia.
- Tinta preta—garrala de litro
- Lenha—acha
- Lavagem de roupa, duzia
- Sabão hespanhol, kilo
- Tijolo inglez, um
- Veras de composição, kilo
- Ditas de cera, kilo
- Velas de cebo, uma
- Gomina arabica—gramma
- Vassouras de piassava grande—uma
- Ditas americanas, uma
- Ditas ditas pequenas, uma
- Ditas do mato, uma
- Phosphoros americanos, grosa
- Vidros para lampeão—um.
- Torcidas para lampeão de 0,25,—uma
- Kerosene—lata
- Fastagem—ração diaria

Medicamentos

- Mercurio, kilo
- Oleo de ricino, vidro de 100 grms
- Sal de Glauber, kilo
- Arnica, vidro de 100 grammas
- Opodeldoc, vidro
- Sanguessuga, uma

O inspector,
Alfredo Munhoz.
5—8

Praças de bens de raiz

O capitão Sesinando de Sá Ribas Juiz de Orphãos primeiro suplente em exercicio n'esta cidade de Curityba e seu termo

FAZ saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão ven., que por este Juizo será arrematado a quem mais der e maior lance offerecer em praças dos dias 31 do corrente, e 1 e 2 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na porta da casa da Camara Municipal, os bens pertencentes ao espolio da finada Quitéria Maria Teixeira, separados para pagamento dos credores, conforme foi requerido os quaes são os seguintes: 1 casa de morada e suas benfeitorias situada no lugar «Bate» e terrenos com 150 braças de frente e 300 de fundos avaliada pela quantia de 1:200\$000; uma casa de morada cercada de taboas e terrenos correspondentes situada no referido lugar, avaliada pela quantia de 500\$000; uma outra e sa contigua acima descripta com as mesmas dimensões e terrenos, avaliada pela quantia de 500\$000, cujas propriedades limitão-se pela frente com a estrada de Malto Grosso, ao nascente com terrenos de Francisco Rodrigues, ao poente com terrenos de Belina Moreira e pelos fundos com terrenos do Tenente-coronel Benedicto Enéas de Paula. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no ultimo dia de praça acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado nesta cidade de Curityba, aos 5 de Maio de 1887 Eu, Custodio Justino Chagas, Escrivão o escrevi, (assignado).—*Sesinando de Sá Ribas.*—(Estava sellado com uma estampilha de 200 rs.

Confere

O Escrivão, *Chagas.*

AVISO

Livraria Paranaense

Os abaixo assignados participao ao respeitavel publico que acabao de abrir uma casa commercial de livros e papeis, a rua da Imperatriz n. 91. Neste estabelecimento serao encontrados livros escolares, para preparatorios conforme o novo programma official, romances, livros scientificos, livros em branco, utensilios de escriptorio, grande e variado sortimento de tinêtas para escripta e cópia, musicas, methodos para piano, objectos de desenho, tinteiros, pastas, cartões de vizita, papeis de cores, seda e impressao, lindos chromos, caixas de papel e enveloppes de diversas qualidades e muitos artigos de phantasia que seria fastidioso enumerar. Tendo na côrte dous acreditados correspondentes achao-se habilitados a satisfazer com promptidão todas as encomendas relativas a este genero de negocio e por preços commodos. Esperao portanto merecer o auxilio do publico paranaense.

Curityba, 19 de Maio de 87.

Luz & C.^a

ANNUNCIOS

CURITYBANA

— EMPREZA DE BONDS —

Prvine-se aos snrs. accionistas desta empreza, que a terceira chamada do capital, de 20 % ou 40\$000 por uma acção, começa a 20 e termina a 30 do presente mez, como determina a clausula terceira do contracto.

As entradas são feitas no escriptorio do sr. Comendador Antonio Ricardo dos Santos, banqueiro da empreza.

O gerente,

B. F. Clapp. (3)

Ao commercio

Tenho a honra de commu-nicar aos meus amigos e frequentes, que admitti nesta data como socios solidarios em minha casa commercial os meus antigos empregados os Srs. Henrique Burmester e José Freyesleben.

A minha firma não soffre alteração alguma, e continua a gyrrar sob a razão de W. H. A. Peters.

Curityba, 15 de Maio de 1887.

3—1

TORNEIRO

precisa-se d'um bom official torneiro na marcenaria de

JULIO VOLKMAN

RUA DA IMPERATRIZ N. 50.

Curso allemão

O professor Augusto Herzberg participa aos snrs. pais de familia, que do dia 20 do corrente em diante abrirá em sua casa, á rua do Serrito d'esta cidade um curso preparatorio de allemão, em que poderão os alumnos se prepararem para os exames geraes d'esta materia.

Tambem aceita alumnos interncs que morará em casa da familia do professor.

3—3

COMPANHIA

DE
**SEGURO MUTUA
PROGRESSO
CAPITAL**

1:753.5000

Autorizada pelo decreto Imperial n. 6613 de 11 de Junho de 1877.

Segura contra fogo, predios, mercadorias em deposito e trastes.

Agentes em Curityba
ERNESTO LIMA & C.^a (3)

Clinica Medico Cirurgica
DO DOUTOR
José Gomes do Amaral

MEDICO OPERADOR E PARTIPIO
Rua do Riachuelo

Especialidades :

Operações, syphilis, molestias das crianças e dos orgãos respiratorios.

AVISO

Vende-se um PIANO em perfeito estado. Para informações nesta typographia.
3 v. p. s.—10

Conferencias publicas Todos os domingos e quartas-feiras

Aos domingos haverá escola Dominical ou Biblica, ás 11 horas da manhã, na lingua portugueza; ao meio dia, pregação do Evangelho nas lingua ingleza; e ás 7 1/2 horas da noite, nos Domingos e Quartas-feiras, na lingua portugueza

No salão da casa nova do Dr. Westphalen, no largo 7 de Setembro.

Officina de marmorista de Vardenega Bortolo Curityba — Rua d'Assemblea.

Encarrega-se de fazer, com toda a perfeição, qualquer obra em marmore, como seja:

Ricos monumentos com ornatos na frente e com figuras relativas com altura de 2,45 m. e com 0,75 m. de grossura, na base, por 740\$000.

Monumentos artisticamente preparados, com altura de 2,10 m. e 0,50 m. de base, por 650\$.

Monumentos menores, por preços muito mais reduzidos. Letras em alto relevo a 300 rs. Letras gravadas a 150 rs.

DIARIO DE PELOTAS

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre distinguido na imprensa pelo-tense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do PEITORAL DE CAMBARA', teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante, obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores d'aquella acreditada folha:

«Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular PEITORAL DE CAMBARA'.

«Ha tempo, um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do PEITORAL DE CAMBARA', e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

«Particularmente, nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

«Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares.

AGENTE NA PROVINCIA
JOAQUIM A. PEREIRA ALVES
Com pharmacia em
CURITYBA

GRAND HOTEL MOSTAERT & C.

Hotel familiar e commercial

CURITYBA PARANA'

Principal estabelecimento em seu genero no Brazil, situado no centro da cidade e na melhor rua.

Offrece aos Srs. viajantes e ao respeitavel publico:

80 Quartos de primeira ordem e janellas para a rua,

Apparelhos electricos para chammaes,

Ricos salões para familias,

Cosinha superior,

Sala de banho.

Falla-se todas as linguas.

PREÇOS COMMODOS

Na chegada e na partida dos trens tem a disposição de seus freguezes um **OMNIBUS** do Hotel a estação e vice-versa.

Tem um serviço especial gratis organizado para recepção e expelição das bagagens.

Neste mesmo estabelecimento tem grande cocheira com carros de luxo para casamentos, baptisados, visitas e viagens, e cavallos de montaria.

Trata viagem para qualquer ponto do interior da provincia onde transitar

ESTAÇÕES DAS DILIGENCIAS

LINHA DE OMNIBUS

Entre o Grand Hotel e a estação

PARTIDAS

Todos os dias das 5 as 11 horas da manhã e das 4 as 6 1/2 da tarde.

PREÇOS DAS PASSAGENS

200 RS. IDA

300 RS. IDA E VOLTA

Sendo mais de 20 bilhetes vendidos no GRAND HOTEL, se fará grande abatimento.

O Director geral,

Julio Eduardo Gineste (12)

ATENÇÃO! ULTIMO LEILÃO

—DOS—

Ricos moveis, cristaes, porcellanas, espelhos, electro plate, etc., pertencentes a Exma.

Sra. D. Anna Balster.

HOJE—dia sanctificado—HOJE
às 11 horas da manhã

M. CRANOA ROSA

Venderá em leilão á rua da Imperatriz n. 16:

Magnifica mobilia para sala, cadeiras de balanço, sophá, cadeiras de palhinha, ricas camas com colchão, rico bidet com marmore, magnificos espelhos de cristal com molduras douradas, riquissimos guarda-roupas, ricas etagères, commodas, guarda-louças, mezas, bancos envernizados, 1 magnifico relógio americano, cadeira de braço, 1 rico revólver americano nicklado, ricas caçambas e esporas, aparelhos de electro-plate, bandejas de electro-plate, ricos aparelhos de porcellana para almoço, ternos de leiteiras de porcellana. Garrafas, copos, calices, campoteiras, e muitos outros objectos de cristal, copolas, armazões para cortinas, ricos vasos, magnificos lampeões, cabides, ricos quadros, ricos e grandes tapetes para salão, tapetes menores, lavatorio com marmore. Objectos de phantasia e de luxo, etc.

HOJE
ÀS 11 HORAS

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 16

QUATRO CASOS

O respeitavel ancião Sr. Emydio Pinto d'Oliveira, digno agente consular portuguez em Santa Victoria (Rio Grande do Sul), em carta dirigida ao autor do *Peitoral de Cambara*, diz o seguinte:

«Tenho a maior satisfação em communica-lhe a V. S. mais algumas curas importantes realisadas, com seu precioso medicamento.

«Tendo adoecido meus filhinhos do Sr. Arsenio Carlos de Aguiar, de coqueluche e alardos de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o *Peitoral de Cambara*.

«Uma filha do intelligente guarda-livros Sr. arr's do Bs Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, achase restabelecida, devido ao mesmo remedio.

«A esposa do Sr. G. bino Rodrigues Corrêa que soffria de *asthima* ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do *Peitoral de Cambara* e tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

«A parida de nome Maria, escrava da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira seu tio accompanhada de uma *tysica guberpante*, medicada pelo Sr. Dr. Henriqson, salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao *Peitoral de Cambara*, empregado por aquelle illustre medico.

Agente na provincia

JOAQUIM A. PEREIRA ALVES

COM PHARMACIA EM
CURITYBA

Uma cura notavel de TYSICA PULMONAR

LEDE! LEDE!

Os jornaes da provincia do Rio Grande do Sul, acabam de publicar o importante documento que abaixo reproduzimos, relativamente ao facto de uma cura maravilhosa operada pelo precioso medicamento — PEITORAL DE CAMBARA' — descoberto e preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, em um terrivel caso de *tysica pulmonar*.

E' uma carta dirigida pelo pai da pessoa que recuperou a saude, ao autor do celebre medicamento

El-la:

«Ilm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. — «Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomas Leucina sentido praga, e estando em Porto Alegre servindo no quartel general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria em vista disso, foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

«Não aproveitando na la com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

«Empreguei todos os recursos para salvar o da morte.

«Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou-me o PEITORAL DE CAMBARA' de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho curou-se!

O tratamento não foi longo; as

melhoras foram gradualmente aumentando, mas á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobrava, pois tolos sabendo como alguns boentes a estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente obriguei-o a continuar, por algum tempo no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

«Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem tão horrivel enfermidade, e por isso peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperanza ao coração de tantos enfermos desanimados.

Accepto os protestos da maior gratidão do — d. V. Sr. etc — *Vicente Simões Filhos*.

Dois Corritos, em Sarandy, 3 de Março de 1885.

AGENTE NA PROVINCIA

Joaquim Pereira Alves

Com pharmacia em

Curityba

GRANDE MARAVILHOSA DESCOBERTA

PODEROSO MEDICAMENTO CONTRA A TOSSE, ROQUIDÃO, PERDA DE VOZ, IRRITAÇÃO OU INFLAMMAÇÃO DO TARYNGE, BRONCHITE AGUDA OU CHRONICA, ESCARROS DE SANGUE, DOR E FRAQUEZA DO PITO, TISICA PULMONAR, ASTHMA, COQUELUCHE, E TODAS AS ENFERMIDADES LARINGO-BRONCHOPULMONARES

PEITORAL DE CAMBARA'

Vulgarmente conhecido na provincia do Rio Grande do Sul por PEITORAL HOMOEOPATHICO

INVENTADO E PREPARADO POR

J. Alvares de Souza Soares

Approvedo pela Exma Junta de Hygiene Publica da Corte, autorizado por decreto Imperial de 29 de Junho de 1881 e premiado com as

MEDALHAS DE OURO DE PRIMEIRA CLASSE DA

Academia Nacional de Pariz e Exposição Brasileira Allemã de 1881

Preços nas agencias: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 1\$3 e duzias 24\$

Preços nas sub-agencias: Frasco. 2\$800, 1/2 duzia 1\$5 e duzias 28\$.

AGENTE NA PROVINCIA

Joaquim A. Pereira Alves, com pharmacia em Curityba.

SUB-AGENTES

C. M. da Costa & C., em Paranaguá.

Augusto Lustosa Andrade Ribas, em Ponta Grossa.

Cypriano Marques de Souza, em Castro.

(3)

LOTERIA do PARANA'

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª loteria em beneficio das Igrejas Matrices da villa de S. José dos Pinhães e freguezia do Iguassú.

Agencia geral das loterias do Paraná, 18 de Maio de 1887.

Pelo agente geral,

CYRO VELLOSO.